

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno.	15000 réis
Semestre.	600
Africa (anno)	2500
Brazil ()	3000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha.....	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	401

JERUSALEM

E em Jerusalem que a mente, em mystico abraço, prende o mais remoto passado e o futuro mais remoto. Cada monte, valle, gruta, sepultura, pedra, tronco, recorda um successo estrepitoso, um passo memorando do Antigo ou Novo Testamento; de toda a parte surge o pallido espectro das edades mortas; David, Salomão, Patriarchas, Prophetas, Juizes, Reis de Israel, parece que adoram e soltam vozes por todos estes ares; mas por sobre esses pobres villos é triumphante que fulgura a gloriosissima imagem de Nosso Senhor Jesus Christo e de sua Santa Mãe MARIA SANTISSIMA, ao som dos canticos dos Apostolos, e de todos os Bemaventurados que floresceram nos dias da Redempção. Uma inexplicavel não sei que vos arrebatava a alma, apenas avistaeas Solima; percorrei o universo, e não se repetirá jámais a sensação estranha, que em presença d'aquelles muros vos domina. Como explicar-a?

Na grandeza de suas muralhas? Em qualquer reino da Europa achareis cidades mais fortes? Pelo ar vetusto, de suas ruinas? Geralmente vêem-se edificações e ruas, e raro se divisam beras ou ruinas ennegrecidas pelos séculos.

Pelo turbilhão do movimento de uma cidade moderna? Não: é ao contrario um recinto vasto e lugubre, atulhado de destroços e monumentos funerarios.

Com effeito, tudo alli offerece o característico da tristeza (tudo está pereneamente attestando o decido): seres racionais e irracionais, animados e inanimados, exhibem, cada um a seu modo, o que quer que seja descommunal. O feroz beduíno do deserto reveste alli aspecto sentimental. A mulher, velada, mais parece phantasma que ser humano. As ruas silenciosas. Raros pés calcam os pedregosos trilhos dos vales. São mudas as aves; não leva agua a torrente do Cedron; seccas as piscinas; quebrados os rochedos; violados os sepulchros; as collinas são montes de areia; a terra—com queimada e coberta de cinzas; os animaes dos campos sem pasto, morte e dor habitando sósinhos esta funda solidão!

E no entanto, não ha terreno que mais attráia as almas; aqui as proprias ruinas despertam pavor e sympathia. Quem meditar nas phases que Jeru-alem atravessou; nas desoito vezes que foi conquistada e destruida; nas scenas que seus muros presenciaram, fica absorto de que, a despeito de tudo, haja sido objecto de predilecção de todas as nações, linguas, povos, religiões e ritos; e que todos busquem a porta adquirir um palmo d'aquella terra, não obstante as maldições que sobre ella tem hovido, e não pôde deixar de reconhecer que é esta a cidade dos mysterios.

E como, a não ser por impulso sobrenatural, explicar este singular attractivo, quando tudo parece tender a dissipar illusões! Com effeito, os fervorosos catholicos, que chegam embuidos em suas crenças fundas, choram de não encontrar aqui a viva, Esperança firme, nem Caridade ardente, e de achar em ao pé do Calvario, menos religião que na Rocha Tarpeia!

Quando observam os antigos templos, de truidos, transformados em mesquitas, convertidos em antros de ladrões, ou reduzidos a espeluncas de trafico, santuarios profanados, Cruzes arrancadas dos frontispicios das igrejas, campanarios mudos, e a religião do Crucificado prisioneira nas catacumbas, como nós primeiros dias da Igreja, quando confrontam a actual desolação de Jerualem com o esplendor que refulgia nos tempos de Helena e de Jerônimo; quando se recordam de suas patrias, onde a magnificencia dos templos, o brilho dos ornamentos, a portentosa publicidade das sagradas funcões e a magestade do culto divino arrebatam a alma ás contemplanções do Empyrio; difficilmente podem reter as lagrimas!

Mas donde tanta desolação, ó desventurada cidade? Porque não voltam as tuas antigas solemnidades? Porque te não revestes do teu prisco esplendor? Ah! a razão é tremenda:

«Porque o senhor me entregou em mão de sob a qual jámais poderá levantar-me: Quia dedit me Dominus in mano, de qua non potero surgere».

Porque te achas tão opprimida e castigada?

«Ah! Porque matai os prophetas, e apedrejai os que me foram enviados; por isso estou convertida em deserto Jerusalem, Jerusalem qua occidit Prophetas et lapidas eos qui te missi sunt... Ecce relinquitur domus vestra deserta».

Mas Deus é benigno. Nem quando castiga se esquece d'aquelles attributos, que antes o constituam Pai do que Juiz como exclamava o Propheta Isaias:

Se o Senhor dos exercitos nos não tivera conservado alguns da nossa linhagem, teriamos sido como Sedoma e Gomorra.

Ai da mesquinha, se o Senhor não compadecesse d'ella nos dias da indignação! Certo seria, quando menos, convertida n'um mar de betume, como requeriam suas iniquidades. Mas não approvedo ao Senhor aniquillar esta querida, esta predilecta, esta santa, posto que prever-a e deicida cidade. Sim, a santa, a preversa: e estes dois vocabulos bastam para exprimir as vicissitudes de que foi alvo.

Nenhuma outra cidade foi jámais predilecta, beneficiada, privilegiada, possuidora de tantas riquezas e tantas glorias. A prata a rodo e sem valor, a magnificencia do São e do Moria, eram suas menores vantagens; era a cidade dos Patriarchas; a decantada pelos Prophetas, a veneranda dos povos, a que exultava de decoro, a rainha das nações; a deli-

cia do povo, a estremecida de Deus; a cidade dos mysterios, paz, justiça, piedade e gloria: civitas Dei!

Mas foi ella não menos a cidade ingrata e perfida; e d'ahi se lhe deriva humilhação que em todos os séculos se perpetua, o a todos os séculos assombra.

Quantas vezes a mesquinha não mudou de condição!

Quantas outras de senhora se tornou escrava!

Quantas não viu talar seus campos—audaz incircumciso! Profanado seu santuario, depredados seus thesouros, e arrastados seus filhos a ignobil captividade! Quantas vezes não rojou cadeias forjadas por nações que out'ora invejaram suas grandezas!

Vimol-a tributaria do Egypto, serva dos assyrios, escrava dos chaldéus, subjugada pelo rei da Syria; vil trophéu dos romanos, vencida dos gregos, senhoreada dos persas, oppressa dos serracenos, devastada pelos omniados e abassias, profanada pelos califas de Bagdad e Damasco, prostituída pelos carismínis, avassalada pelos turcos, e sempre desolada, e sempre affligida, e pranteando suas eternas desventuras, inundada de sangue dos seus, orphã dos naturaes protectores, de seus Reis, de seus Principes e dos seus Sacerdotes; reduzida a um montão de pedras, e convertida em covil de serpes e escorpiões; aviltada, desprezada, conculcada e dilacerada de remorsos! Como está deserta a cidade cheia de povo! Quomodo sedet sola civitas plena populo!

Ó Jerusalem! grande e enormes foram os teus peccados! Peccatum peccavit Jerusalem!

E' por esta espantosa contraposição que cada pedra tem uma significação opposta; gruta de Jeremias, gruta de Pegagio; Cedron, Gehenna, Tyropeon, Rapháms; Cenaculo, Eldoma; Tabernaculo, gruta da Agonia; Gethesemani, Jesephat; monte Moria; monte do Escandalo; Calvario, Olivete! Que nomes! que recordações! que antheizes! que grandezas! que visstudes! A par das promessas as ameaças; dos premios, os castigos; da abundancia, a penuria; das exaltações os gemidos; das glorias, as desventuras; dos beneficios as ingratições; do resgate, o decido!

Tudo alli é grande, dissemos nós; e com effeito, nem mesmo em sua assombrosa queda houve jámais na historia da humanidade nação que com tamanho valor e estampido se de-penhasse nem tambem que recebesse na fronte mais perenne ferrete do que essa de que Ashavero é imagem!

Já bem se comprehendo quanto ao aproximar-se o romeiro d'esta região o espirito se eleva, a mente se illumina, o coração se inflama, e o pensamento se abyssma n'um pelago de meditações.

Corri muitas terras, mas Jerusalem foi sempre a minha idea fixa; só, penava em vê-la, quan-

do ainda a não tinha visto; só d'ella me recordava, de-de que a visitára. Todos os outros logares foram para mim simples passagem; meu unico objecto era a simples gleba onde Christo dêra a vida pela nossa salvação.

E eu, como tantas vezes o ambicionára com meus olhos corporaes; e já posso como o velho Simão, exclamar:

Nunc dimittis servum tuum. Domine, secundum verbum tuum in pace!

MGR. PINTO DE CAMPOS

A MEDITAÇÃO

Oh Christo! quando no meio de uma plebe corrompida pela servidão, e incendiada contra ti pela credulidade em palavras de hypocritas, tu eras arrastado pelas vagas populares na terrível procela do dia extremo da vida, por certo que o teu coração verteu sangue dehaixo do peso de tão dilatada agonia.

Como, pois, foi possivel que diante dos insensatos que te atormentavam, rei da philosophia eterna, não clamasses segunda vez ao Pai, como na solidão de Gethesemani, para que te afastasse dos lábios o calix que transbordava de fel e de amargura?

Como foi possivel que tu, a que tavias condemnado as gerações passadas, e arremessado as futuras por um caminho até ahí incongnito, não curvases a cabeça diante do espectro de parecer atroz, e não trahisses a tua missão, dizendo basta!, e fazendo cair a teus pés com a face no pó os verdugos da tua innocencia?

N'essa hora, Filho do Homem, não éras tu fraco e mortal como todos os teus irmãos?

Na historia da tua mysteriosa passagem na terra muitas paginas quizeste, oh Christo, que fossem deixadas em branco; porventura porque se essa historia fosse completa, a sabedoria do homem poderia igualar a sabedoria de Deus.

Nós achamos hoje os vestigios dos teus pés pela subida do Golgotha; mas estão apagados os que estampaste nas ruas de Salem, na hora em que os assassinos tinham vestido a toga de juizes, e julgando-te pela lei do odio popular, blasphemavam da justiça.

Foi essa hora de dolorosa angustia, que a tradição guardou no thesouro do Evangelho, e por isso a tua constancia entre as affrontas e atrocidades das tribas desenfreadas por hypocritas, é o mais terrivel e profundo dos mysterios do tua morada na terra.

Na cruz semimorto estorceste-te, oh Christo, nos trances da agonia e bradaste ao Senhor:

—Heil! Heil!—porque pareceste é soffrestes em silencio na hora em que éras chelo de vida?

Por certo que, quando os esbirros e algozes te levavam entre appos e risadas perante Pilatos,

e entre os brados de morte d'aquelles para quem o teu exémplo era um remorso, elles te deixaram repousar sobre o marco da estrada, no transitio de amargura.

E tu, oh Christo, ficaste alguns momentos só com os teus pensamentos, immensos e insoñdaveis qual o espaço em que está derramada a infinidade dos mundos; e estes momentos avigoraram e consolaram o teu espirito:

Que viste, oh Christo, na historia que passara e na que passava rapida no redor de ti? Corrupção e miseria.

Viste os homens separados dos homens detestarem-se ignorando que eram irmãos; viste o crime de Cain convertido em norma dos povos.

A sociedade fora pois, até á tua vida, uma mentira maldicta: engano cruel continuaria a ser, se tu, oh Christo, não tiveras vindo para a transformares (com a tua sabedoria celeste).

Tu afastaste então os olhos horrorisados, deste espectaculo atroz para contemplares o futuro, que filho do teu Evangelho rejeitava e condemnava o passado.

E a temerosa cruz de supplicio te appareceu gloriosa, porque se erguia como um pendão, em volta do qual se ajuntavam os que pelejavam por ti com as armas da verdade, da resignação e do amor:

E a nós, que lhe succedemos, viste-nos de joelhos de roda da tua cruz.

A arvore da sabedoria havia bracejado mais robustos troncos, mais viventes ramagens, e foi-nos provado então que ella nascera no Calvario.

Hoje, Senhor, a historia humana vem confirmar todos os dias a tua historia divina: a philosophia actual ergue sobre as ruinas dos systemas passados o lábaro da tua philosophia.

A sciencia que indaga maravilhas pelos plaios do ceu, ou vai procural-as nas lobregas entra-nhas da terra; que as busca nos continentes, ou no vulto enorme dos mares, amonitua-as para com ellas tecer a corôa da tua gloria.

As nações que vés agitarem-se e rugirem dolorosamente em luctas civis, não fazem senão preparar-se para poderem escrever nas taboas de bronze das leis suas palavras, que resumem todo o Evangelho—liberdade e fraternidade.

Aquelles, enfim, a quem a natureza enriqueceu com os thesouros do genio, derramam a teus pés quantas harmonias mais sublimes e suaves a poesia revelou a esta seculo que cre e espera, como Maria, o bálsamo de bardo.

A mim, que sou pobre como a viuva que offerrou o obolo, perdoarás estas linhas escriptas no pedestal da tua cruz, durante os dias em que os teus filhos celebram a memoria do tremendo sacrificio do Golgotha.

Tuberculina no gado

Pouca gente haverá que desconheça as interessantes experiências do celebre dr. Koch para o tratamento da tuberculose. Infelizmente para a humanidade o processo gorou quanto a cura da terrível doença, mas se não tem efeito como meio curativo, ficou e generalisou-se o emprego da tuberculina como diagnostico certo da doença, tendo hoje largo emprego para se reconhecer se o gado bovino, principalmente as vacas de leite estão livres da molestia, e se se pôde empregar o leite na alimentação humana sem esta estar sujeita ao contagio da tuberculose.

O emprego é facil e já muitos creadores, no estrangeiro, usam a tuberculina no gado que compram, como meio facil de reconhecer se os animais estão em bom estado de saúde, porque estando atacados de physica ou tuberculose se reconhece facilmente.

A maneira de operar é das mais simples: basta injectar, no animal, por meio de uma seringa de Pravaz, algumas gotas de tuberculina; se o animal está sã fica sem dar signal, mas se elle já está atacado de tuberculose dá-lhe logo uma reacção, febre, etc.

Mas, como quando se estuda uma lei ha logo gente que costuma estudar a forma de a sophismar, assim varios alquimadores trataram de estudar um processo, de forma que as vacas doentes sendo injectadas não dessem reacção e apresentassem os symptomas das doboas.

Para isso fazem-lhes injectões seguidas com alguns dias de intervallo, não dando os animaes para as ultimas o mais leve indicio de reacção mas deixando descansar o animal por espaço de um mez, reconhecendo-se-lhe outra vez a doença, porque torna a dar-se a reacção.

Para obviar a estes inconvenientes o dr. Roux experimentou, e descobriu uma substancia especial que descobre a tuberculose, embora o animal tenha antes sido injectado com a tuberculina.

D'A. Vinha de Torres Vedras

Factos & Noticias

Chegada

Acompanhado de sua ex.ª filha D. Palmira, chegou ante-hontem a noite a esta villa, o sr. João Pires Teixeira, estimavel cavalheiro pelas suas nobres qualidades e fino tracto.

Este benemerito foi esperado em Monsão por muitos dos seus numerosos amigos, taes como os srs. Francisco Antonio Estêves e filho, Justino Antonio Estêves,

FOLHETIM

O QUE

FAZEM MULHERES

ROMANCE PHILOSOPHICO

Camilo C. Branco

SUPPLEMENTO

PREFACIO

Com verdadeira estima, attenciosa veneradora de v. ex.ª - Ludovina Pimenta. - Isto é lisonjeiro! disse eu sorrindo. - Com um documento d'estes, é indisputavel a posse que tomaste do coração da baroneza. Eu creio que podia

Joaquim do Carmo Barros, Jose Antonio de Souza, Antonio Joaquim Estêves, Augusto Jayme d'Almeida e Duarte Magalhães.

Aos recém-chegados, pois, os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Aos nossos presados collegas e distinctos colaboradores que se dignaram enviar-nos respeitosos cumprimentos pelo reaparecimento do nosso modesto semanario, enviamos os mais sinceros agradecimentos.

Vamos...!

Por estarmos em trevas, abste-mo-nos de fallar acerca de um processo, ha dias, instaurado na administração d'este concelho, o que faremos quando seja preciso.

Nova-feira

Na vizinha villa de Crecente (Hespanha) tem tido lugar nos dias 4 de cada mez, uma feira muito abundante em generos, de todas as qualidades e gado de alto preço.

Tem havido premios para as melhores juntas de bois que alli se apresentam, assim como para aquellos individuos que mais tra-sacções effectuam.

Até agora, quem mais premios tem obtido, é o sr. Manoel Magalhães, conhecido contractor de gado, do lugar dos Caçoes, freguezia de Paços, d'este concelho, e a commissão promotora d'esta nova feira resolveu que em todos os dias 4 de cada mez seja gratuita a passagem do rio Minho para todas as pessoas que a dies-ma feira queiram percorrer. Esta passagem devera ter lugar nas barcas da Pousa e da Floira.

Tão pouco, nada pagarão quaes-quer generos, aves, peixe e frutas de qualquer classe.

Ahi fica, pois, annunciada uma feira importante, perto d'esta villa, e que, segundo nos parece, muito deve aproveitar aos habitantes d'este concelho.

O Jornal da Barca

Recebemos a amavel visita d'este novo periodico, órgão do partido regenerador no concelho da Barca, apresentando-se superior-mente redigido.

A este distincto collega enviamos os nossos mais respeitosos cumprimentos de boas vindas e desejamos-lhe muitas felicidades.

Digressão ao Alto Minho

Segundo nos consta, no proximo mez de julho teremos occasião de ver nesta villa, os nossos estimados patrios residentes em Lisboa, srs. Francisco Augusto Miguel e José de Jesus Moreira

ser assim o proprietario mais abastado do genero.

- Espéra lá! Ainda tenho outros titulos da propriedade. Já agora has-de examina-los todos, e dizer-me no fim se os meus direitos serão litigiosos. Recebi as vinte cartas, e escrevi mais dez. Que dez cartas? Que estylo! que dez causticos para fazerem supurar um coração!

- Deixas ver a resposta?

- A resposta foram dez cartas.

- Incendiarias?

- Que duvida! Eram as minhas, lacradas, sem um vincio, direitinhas como foram!

- E teimaste? Seria necessario tanto despejo e indignidade!

- Não teimaste! Ehi doente, tive febre, assustei a minha familia, e fiz que me chorassem as minhas primas, companheiras conventuales do baroneza. Ao nono dia de enfermidade, a medicina suspeitou que o sangue me refluxa á cabeça. Corrau que eu enlouqueceria, ou morreria. A baroneza mandou saber de mim duas vezes n'um dia.

e suas ex.ªs familias, acompanhados pelo sr. Hypolito Leão Pires, acreditados commerciantes d'aquella cidade.

Estimamos, deveras, que assim aconteça, afim de termos o prazer de os poder ver e abraçar.

Pinheiro Chagas

Na quinta feira passada, 8 do corrente, passou o segundo anniversario do fallecimento d'este brilhante escriptor.

Exoneração

É verdade que o ex.º sr. Mignel d'Araujo Cunha, illustrado tenente coronel da Guarda municipal do Porto, pediu a sua exoneração em virtude dos seus soffrimentos, porém, até agora, que nos custe, ainda lhe não foi dada.

Commemoração

Faz amanhã quatro annos, que foi celebrada a primeira missa na capella particular do hospital, d'esta villa, capella, cuja construção foi devida aos esforços do illustrado e bondoso, abbade da freguezia de Riba de Moura, concelho de Mousão, o rev. Francisco de Castro, nosso estimado patrio.

Procissão

Segundo o costume dos mais annos, deve sair hoje, á noite da capella da Misericordia, d'esta villa, a procissão do Ecce Homo, a qual percorrerá as ruas do costume.

Ao recolher, será pregado o sermão pelo rev. Manoel Antonio Domingues Costa, conhecido orador sagrado.

Aniversário luctuoso

Passou na ultima segunda feira, 12 do corrente, o primeiro anniversario do fallecimento da ex.ª sr.ª D. Maria Benta, d'Araujo Cunha, da illustre casa de S. Julião.

O tempo

Depois de alguns dias de sol, voltaram as chuvas, ainda que pouco copiosas.

As vinhas acham-se, na sua maior parte, muito desenvolvidas e os ceiteos promettem uma colheita abundante.

Um martyr

Está no Rio de Janeiro um homem na verdade extraordinario, pelo aspecto que apresenta e pelos martyrios que soffreu ha 36 annos: chama-se Jorge Constante-dius e é natural da Grecia, tendo actualmente 70 annos.

Em Tartara, capital do Caucaso, na China, foi preso, como revolucionario politico, durante a prisão 5 annos.

a ponto de delirar. Durante um curto intervallo de tranquillidade de espirito, escrevi a baroneza uma duzia de linhas quando muito. Dava-lhe parte de que tinha a morte sentada á cabeceira do meu leito de agonias; dizia-lhe que pediria por ella ao Senhor, se a gloria celestial me fosse dada como premio do muito que soffrera; e da muita paciencia que soffrera na terra os rigores de uma alma que não quiz comprehendir-me; perdoava-lhe com a mais evangelica generosidade de moribundo, e emprazava-a para me restituir o coração, na eternidade.

- Isso devia fundir em lagrimas de remorso a pobre senhora.

- Estás ludibriando a minha angustia? - interrogou Marcos Leite com ironico enfado.

- Não ludibrio a tua angustia, faço a apologia da tua estúcia. Tu não tinhas febre, nem vias a morte á cabeceira do teu leito, fala a verdade.

- Tinha febre, palavra de honra, porque sou muito nervoso; e se me parsnado que tenho uma ponta de febre, sinto-me logo em lavarredas. Tenho tido viote e taubos d'esses typhos, com as viote e tantas mulheres que tu sabes. O que vale é ser rapida e segura a con-

O governo chinês encarregou algumas mulheres de martyrisarem o infeliz por um modo verdadeiramente original e que consistia em pintarem-lhe todo o corpo, pelo systema de tatuagem, inclusivê o craneo, que foi rapado á navalha.

Para a pintura serviam-se aquellas mulheres de um ferro comprido, com pontas asperas na extremidade, tendo estas embebidas em tintas azul e encarnado. Durante o tempo da operação feita diariamente, era o martyr amarrado de modo a não poder fazer o menor movimento.

Quando o imperador da China assistia á operação supplicava-lhe o infeliz que antes o matassem - ao que elle respondia com gargalhadas.

Ao fim de 5 annos de prisão foi posto em liberdade.

Constante-dius tem pintadas no corpo, desde os pés até ao craneo, exceptuando apenas o nariz, 388 figuras, representando animaes de varias especies e objectos exquísitos.

O martyrio a que sobreviveu, tem-lhe vallido as sympathias de homens da mais alta gerarchia europeia. Possne um anel de brilhantes, avaliado em 22 contos de reis, presente do príncipe de Galles, e um par de brincos de brilhantes pretos, dos quaes faz uso.

O martyr soffreu ultimamente uma operação da batarata e achase cego do olho direito.

Feira

Foi pouco concorrida a feira que se realisou n'esta villa, no dia 9 do corrente mez.

Mez de Maria

Devido á iniciativa de um avultado numero de raparigas, parece que teremos este anno na igreja matriz d'esta villa o mez de Maria, em devoção á Mãe de Deus.

Illustre enfermo

Tem passado incommodado, o que deveras sentimos, o ex.º sr. Dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, integerrimo Juiz de Direito d'esta comarca.

Fazemos votos, os mais sinceros, pelo completo restabelecimento de sua ex.ª

Transcrição

Ao nosso presado collega O Regenerador, de Monsão, agradecemos penhoradas a transcrição da local Ingratidão immerecida, publicada no n.º 167 do nosso jornal.

valescença.

- Convaleceste depressa? Já vejo que o ten bilhete conseguisti...

- Um triumpho!

- Como um triumpho!

- Uma gloria imprevista, um lance tão arrojado de venturas, que ainda agora me salta o coração no peito.

- Guarda as extases para o fim, e vamos ao ponto.

- Mandou-me visitar por um medico do Porto, que fôra de proposito medicar D. Angelica.

- Consiste n'isso o triumpho?

- Que mais querias tu! - Mais nada... A mim doente a maior prova de estima que pôde dar-se á mandar-lhe um medico.

Pedido

Aos nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos da fóra, em dívida, pedimos o distincto obsequio de nos enviarem a importancia dos seus debitos, em valles do correio ou sellos postaes, pois todos comprehendem bem as enormes difficuldades com que lucta uma empresa jornalística, que não tem outros recursos além das assignaturas.

N'esta villa, é nosso cobrador o sr. José Maria Pereira, em frente á igreja matriz

Esta?

Em um tribunal de justiça tratava-se de sentenciar um grande criminoso: diferentes eram as opiniões dos juizes, que, a final, decidiram que o enforcassem. «E' pouco disse um dos magistrados, que ainda não tinha omitido a sua opinião. Então que quer v. s.ª que se lhe faça disserem os collegas. «O que quero, respondeu elle, é que o casem immediatamente.»

Melhoramento

Actual, depois de muito matutar, sempre se resolveram a mandar proceder á construção das escadas da capella da Senhora da Orada.

E' pois, digno dos maiores louvores, o muito digno director das Obras Publicas d'este districto, se é que é a sua ex.ª que vamos dever-lhe util como proveitoso melhoramento.

Segundo nos consta, esta obra deve estar concluida antes da pomposa festividade que, n'aquelle pitoresco local, costuma realisar-se todos os annos, o que achamos muito bem acertado.

Fallecimentos

No domingo passado, falleceu na sua casa de Canhotos, em Ponso, o rev. Francisco Manoel Domingues.

Hontem, em Paderne, a presada sogra do sr. Manoel Joaquim Domingues, intelligente amiguense da camara municipal d'este concelho.

A's familias enluctadas, os nossos sentidos pesames.

Silva Rodrigues

Vindo do Pará, Brazil, chegou ha dias á sua casa em Christoval, o sr. Manoel Joaquim da Silva Rodrigues, estimavel cavalheiro d'aquella freguezia.

Estimamos que chegasse sem o menor incommodo e, d'aqui lhe enviamos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

não esfriaram, e eu, melhor avisado, entendi que não precisava morrer para ser amado. Logo que me ergui do leito...

- Da agonia, ou da dôr para variar...

- Nada de chaçota. D'aqui em diante fôra serio. Logo que sahi fui ao convento. Era por uma bella tarde de maio. Soprava de leste uma viração suavissima, que, sacudindo as urnas das flores, embalsamava a atmosfera de fragrances aromas; No horizonte...

- Se me pudesses dispensar do idyllio!... Guarda as reminiscencias bucolicas para o inverno, quando estivermos ao fogão. Por mais que phantasias não deslumbras a realidade do bello espectaculo que nos está dando aqui a natureza em primeira mão. Descarna as descrições, e diz o que passaste no convento com a baroneza.

- Estás materialmente estúpido, homem. Foi-se-te a poesia toda no fabrico dos romances. Vocês, os que trabalham no coração humano com o escapello sanguinario da analyse, tornam-se áridos, brutos, e famulentos de sensações rijas...

Continua

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assignado, declaro que nenhum fundamento tem o haver-se propalado que não comprehendera ou não comprehendia em a responsabilidade que a lei me impõe na qualidade de editor...

—Durante o primeiro trimestre do anno corrente, começaram a ter publicidade em Portugal, além dos que já existiam, 77 periodicos.

—Foi distribuido ás bandas de musica militares o hymno do centenário do descobrimento da India.

—Falleceu em Amares, o sr. Manoel Joaquim de Sousa Fontes, contador d'aquella comarca.

—Foi lotada em 896:800 reis a egreja de Santo André de Sobrado, concelho de Vallongo.

—Ha dias, em Almada, houve uma explosão n'uma fabrica de polvora, fazendo algumas victimas.

Declaração

A redacção e administração d'este jornal declara e faz publico que se promptifica a publicar, gratuitamente, todos e quaesquer annuncios judiciais...

Cartão de Parabens

Hoje a ex.ª sr.ª D. Emilia de La-Salette de Barros. Sabbado o sr. José Joaquim Alves de Magalhães.

Carteira

De visita aos seus, esteve alguns dias na freguezia de Chaviães, o sr. Antonio Victorino da Cunha, illustrado professor official na freguezia do Bico, concelho de Paredes de Coura.

—Acompanhada da meina Adalina, regressou á sua casa em S. Julião, a ex.ª sr.ª D. Carolina d'Oliveira e Cunha, presada esposa do sr. Miguel d'Araujo Cunha, inuito digno tenente coronel da Guarda municipal do Porto.

—Vimos n'esta villa, no sabbado passado, o sr. Antonio Clemente Teixeira, estimado empregado da casa commercial «Albino Fernandes e Marinhos», do Porto.

—A fim de consultar alguns medicos, esteve ha dias na cidade do Porto, acompanhado pelo sr. Antonio Augusto d'Araujo, o intelligente professor da freguezia de Paços, sr. João Francisco Lopes.

—Está em Christoval, o sr. p.º Julio Celestino Gonçalves, estimado sobrinho do digno abbade d'aquella freguezia, rev. Manoel Vicente Pereira.

—Estive entre nós, o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial da villa de Valeça.

—A fim de passar ás festas da Paschoa com sua estremada familia, acha-se n'esta villa, o meu amigo Alfredo Candido Pinto Alves.

—Estive em Braga e Vianna, o sr. Aurelio de Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta villa.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, esteve aqui no domingo passado, o sr. Manoel de Jesus Puga, muito digno receptor da comarca de Monsão.

—Estiveram segunda-feira na casa do Convento, suburbios d'esta villa, as ex.ªs sr.ªs D. Joaquina Gomes e D. Deifina de Castro Azevedo, de Valladaras.

—Falleceu em Braga, o sr. Salvador Gusmão, filho do sr. Adriano Ferrer de Gusmão, digno escriptor e labellião do Juizo de Direito da comarca de Monsão.

—Sentimos.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa e interessante filhinho, estiveram segunda feira n'esta villa, os srs. dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz, ex-administrador d'este concelho, e Diocleciano Ribeiro Torres, intelligente contador na comarca de Monsão.

—Está entre nós, o sr. D. Luiz A. Anguiano, illustrado terceiro-nista de medicina pela Universidade de S. Thiago (Hespanha).

—Está entre nós, o sr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, abastado proprietario n'este concelho.

—Foi a Vianna, o sr. José Maria d'Assumpção e Souza, muito digno escriptor de fazenda n'este concelho.

Secção Alegre

Uns noivos apeiam-se em Cintra e vão para um hotel.

Ella—Pego-te, uma coisa: façamos todos os esforços para que não percebam que somos casados de fresco.

Elle—Está dito. Leva tu a malta.

Entre amigos.

—Olé, João, que horas são? —São horas de me pagares aquelles 25000 reis que te emprestei ha tanto tempo.

—Não imaginava que fosse tão tarde.

Men pae é o homem que tem feito mais barulho n'este mundo.

—Não me recordo d'elle, não! —Isso pouco importa. Calcule você que foi nada menos de quarenta annos tambor do batalhão.

N'uma exposição d'insectos.

O guarda: —Alto, minhas senhoras, não podem sair por enquanto porque nos fugiu o melhor exemplar de pulga que possuíamos e é preciso procural-o.

Um bebado fazia baldados esforços para apanhar o chapéu que lhe tinha caído. Caçado de muitas tentativas sem resultado, raciocinou: —Olha, para te levantar do chão posso eu cair, e se eu cair tu não me levantas. Então, adeus amigo... E foi-se.

Entre caçadores.

—Eu já vi uma lebre que não havia galgo que a apanhasse. Imagina tu que além das quatro pernas naturaes, tinha outras quatro nas costas; de modo que quando se caçava de correr d'um lado, voltava-se do outro.

—Essa lebre cacéi-a eu.

—O que? e como?

—Atando dous galgos pelo lombo.

Annuncios

ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo mez de maio, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, hão de ser vendidos em hasta publica os bens seguintes: Leira do Sudro, de pão, em 305000 reis. Leira do Carrascal, de pão, em 325000 reis. Prado do Sudro, de feno, em 305000 reis. Leira da Meixoeira, de pão, em 85000 rs. Leira do Quarto, em 325000 rs. E, finalmente, a propriedade da Chã da Cella, em 1005000 rs. Todas sitas na freguezia de Parada do Monte e pertencem ao casal do inventariado Joaquim Domingues, casado, morador que foi no logar da Trigueira, freguezia de Parada do Monte, e vão á praça por deliberação do conselho de familia para pagamento do passivo. São citados os credores incertos. Melgaço, 13 de Abril de 1897. Verifiquei Mendes d'Alcantara

popular» aperfeiçoado—Travessa dos Remedios 5. 2.º (ao Caminho de Ferro).

ANNUNCIO

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio correm editos de 30 dias a citar o coarheiro auzente em parte incerta do Brazil, Manoel José Fernandes, para todos os termos até final do inventario a que se está procedendo por obito de Rosa Maria Gonçalves, solteira, moradora que foi no logar do Pinheiro, da freguezia de Paderno, em que é cabeça do casal Manoel Joaquim Esteves, casado do logar do Granjão, da mesma freguezia. Melgaço, 30 de março de 1897. Verifiquei Mendes d'Alcantara

O MESTRE

POPULAR

APERFEIÇADO O Francez sem mestre e O Inglez sem mestre EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permittem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a falar, escrever e traduzir correctamente as linguas franceza ou ingleza, por

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis—1 fasciculo semanal 80 reis.

Empreza editora do «Mestre

popular» aperfeiçoado—Travessa dos Remedios 5. 2.º (ao Caminho de Ferro).

LEBROA

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as torças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um catice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principais pharmacias.

PROGRESSO INDUSTRIAL

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Publicação quizenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 reis. Redacção e Administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

SILVA AMORIM

16, Rua de S. Sebastião, 18

VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis.

Perfeição e nitidez

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS MIGNONET A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. Especialidade em retratos de creança.

Grande redução de preços para retratos de costumes do Miho.

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18

VIANNA

Nesta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais defficeis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa

VIANNA



RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO

CORREDOURA PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem a venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de **RISCADOS** a 30 reis cada 0^m66.

CASTORINAS a 300 reis o metro.

CHEVIOTES desde 660 a 15000 reis.

GRAVATAS a 170 reis

OXFORD a 80 reis

FLANELA DE ALGODÃO a 110 reis o metro

MORINS desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

CAMIZAS a 400 e 450 reis de bom riscado

CAMISOLAS desde 200 até 420 reis

CEROULAS desde 200 até 300 reis

PANNOS CRUS desde 55 até 110 reis, os melhores.

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns salos que vai de muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

O "JORNAL DE VIAGENS"

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRACÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 780 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 45000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 40 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relação como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

PHARMACIA BARREIRO

(PERFUMARIA)

- Pós de arroz superior
- Armiuhos para applicação dos mesmos.
- Agua de colonia finas.
- Escovas para a cabeça.
- » dentes
- Cosméticos.
- Pós de dentes
- Pinceis para barbeiros.
- Sabão em pó.
- Sobonetes de diferentes qualidades.
- Agua Florida
- Tonico Amarelo
- Rhum & Quina
- Tinteiros para algebeira.

E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços baratissimos.

CONTRA A TOSSE TAPOTE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositada nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional
Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.
Estão publicadas:

Poesias de João de Deus.
Madona do Campo
Santo de Fialho d'Almeida.

Cartas d'uma religiosa Portugueza.
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Illustrado
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.

CESAR BARQUES MONSÃO

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programas para theatros, mapps, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Cartões de visita
Branco desde 300 a 600 reis.
De tudo desde 600 a 15000 reis.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA
LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qm e vende por preços baratissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades. Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella. E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotins, pannos crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15300 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza

CAFE MELGACENSE
JOSÉ CANDIDO LOPES

Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos ános do Porto e da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoolicas como:
Chartruese, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, plata e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VER PARA CREE

Editor—**MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO**